

SECRETARIA DE ESTADO DE GOVERNO DO DF - SEGOV



EDIÇÃO Nº 49 - SET ANOV DE 2023

**GDF ENTREGA PERMISSÕES A FEIRANTES E
INVESTE R\$ 20 MILHÕES EM NOVAS FEIRAS**

ottobock.

Foto: Cristiane Rocha Pitta / Ascom Segov

PRINCIPAIS AÇÕES



CHUVAS

Equipes multidisciplinares de 17 órgãos e das 35 regiões administrativas se reuniram para alinhar medidas preventivas e de pronta resposta às ocorrências

- ✓ **GDF entrega permissões a feirantes e investe R\$ 20 milhões em novas feiras**
- ✓ **Secid abre licitações para ocupação de 374 boxes em nove feiras permanentes**
- ✓ **Programa vai orientar administrações sobre implantação de parques urbanos**
- ✓ **GDF Presente: ações nas cidades**



Ian Ferraz, da Agência Brasília
Foto: Renato Alves | Agência Brasília

Feirantes de diferentes cidades do Distrito Federal receberam, no dia 1º de novembro, um documento que os permite explorar comercialmente e legalmente seus boxes por até 30 anos. Além dessa entrega, o GDF anunciou a construção de duas novas feiras, uma em Santa Maria e outra no Paranoá, onde serão investidos cerca de R\$ 20 milhões a partir de um financiamento junto ao Banco do Brasil (BB).

A entrega de 48 autorizações a 65 boxes foi feita pelo governador Ibaneis Rocha no Palácio do Buriti e vem na esteira de uma série de ações em prol desse público. Desde 2019, o governo concedeu mais de duas mil autorizações de uso de espaços, o que corresponde a 20% de regularização de todas as ocupações constantes no DF.

Nesse período também foram catalogados 1,2 mil boxes, uma atuação que colabora no fortalecimento das feiras. O governo ainda está investindo cerca de R\$ 30 milhões na reforma desses espaços e vai destinar R\$ 20 milhões à construção de novas unidades.

Além disso, mais de 5,3 mil micros e pequenos empresários foram beneficiados com a remissão do preço cobrado pela ocupação ou uso da área pública, gesto de apoio aos trabalhadores afetados pela pandemia de covid-19 e que levou ao governo abrir mão de R\$ 8,5 milhões em receita.

Durante a entrega das permissões, o governador Ibaneis Rocha lembrou do início da sua relação com as feiras, quando trabalhou vendendo verduras no interior do Piauí e passou a ter carinho por esse ambiente e público. Ele também falou do projeto do governo de reformar as feiras e legalizar esses ambientes.

MOBILIÁRIO URBANO

“Temos feito um trabalho de renovação e vamos continuar nesse trabalho tanto de renovação quanto de implantação de novas feiras nas cidades que ainda não a têm, porque todas as cidades merecem ter sua feira funcionando. É isso que nós queremos para todos vocês, tranquilidade para que vocês possam trabalhar, e essas permissões tornam o comércio de vocês cada vez mais legal e ajudam na hora de buscar um financiamento”, disse o chefe do Executivo.

No evento foram atendidos comerciantes das feiras permanentes do Riacho Fundo, Planaltina, Brazlândia, Candangolândia, Samambaia 202, Samambaia 210 e P Sul. Ao falar para os feirantes, o secretário de Governo, José Humberto Pires de Araújo, titular da pasta responsável pelas feiras, falou do programa Feira Legal, que busca fortalecer esse setor da economia.

“Quando o governador criou o programa Feira Legal, ele tinha três pilares: reformar as feiras, dar segurança jurídica aos feirantes e não ter nenhum box vazio. Se todos os boxes estão ocupados, as feiras se fortalecem. Já são mais de 500 boxes licitados e entregues, sendo hoje 48 entregues simbolicamente”, detalhou o secretário.

“O governador assinou contrato de financiamento do BB e dentro dele tem duas feiras, uma no Paranoá e outra em Santa Maria, duas regiões grandes e fortes e que precisam desse equipamento para ficarem completas”, acrescentou.

Além das entregas e do anúncio da construção das novas feiras, foram lançados mais 179 boxes em editais publicados no Diário Oficial do DF (DODF) do mesmo dia do evento.

Vida nova

Uma das pessoas beneficiadas é a comerciante Magda Alves dos Santos. Ela ganhou na licitação o direito de explorar comercialmente um box na Feira Permanente de Brazlândia. Uma vitória para ganhar seu sustento e lutar contra as dores causadas pela fibromialgia.

Ela já trabalhou anteriormente na mesma feira, mas como funcionária de um box de queijos e doces. Agora, vai ter o próprio negócio para vender roupas e lingerie. “Tenho esse problema de saúde, mas preciso trabalhar e não posso ficar parada. Com o box e o documento, eu vou poder ter tranquilidade para trabalhar e garantir o meu sustento”, comemorou.



No dia 28 de setembro, a Secretaria Executiva das Cidades lançou novo pacote de licitações para ocupação de 195 bancas em cinco feiras permanentes. Os editais publicados no Diário Oficial do DF disponibilizaram as concorrências públicas para 12 estandes na Feira Permanente da Estrutural, 17 na Feira Permanente do Paranoá, 119 na Feira Permanente da Guariroba, 40 da Feira Permanente do Setor O, e sete na Feira Permanente de São Sebastião.



Feira da Guariroba, em Ceilândia

Outros 179 boxes foram disponibilizados em licitações publicadas no dia 1º de novembro, sendo 89 bancas na Feira Permanente do P Norte; 22 na Feira da Cultura, Arte e Beleza do SIA - Fecab, 61 no Shopping Popular do Gama; e sete na Feira Permanente do Gama.

As licitações são para ocupar unidades que foram retomadas pelo Governo do Distrito Federal a partir de levantamento feito junto a todas as feiras permanentes para verificar o funcionamento e a situação de regularidade dos atuais ocupantes.

O secretário de Governo do DF, José Humberto Pires de Araújo, explica que esses processos licitatórios são mais uma marca do governo Ibaneis voltada à valorização do segmento. "O governo tem o objetivo de mudar a realidade das feiras e dos feirantes. A ocupação desses espaços vazios é uma das áreas que temos trabalhado de forma a fomentar a atividade e transformar as feiras em verdadeiros comércios, sem boxes fechados ou sendo usados indevidamente", destaca.

Entre as atividades comerciais permitidas nos boxes, os feirantes poderão vender produtos hortifrutigranjeiros, temperos, plantas ornamentais e flores, artesanato, confecções, calçados e bolsas, armarinhos, artigos religiosos, doces, alimentação, ferramentas e utensílios domésticos, produtos da lavoura, agropecuários.

A Subsecretaria de Mobiliário Urbano e Apoio às Cidades, vinculada à Secretaria Executiva das Cidades, é responsável por todos os procedimentos licitatórios, e vem trabalhando junto com outros órgãos do governo e do Judiciário para poder propiciar um ambiente onde todos possam concorrer de forma justa.

GOVERNO DEFINE ESTRATÉGIAS DE ENFRENTAMENTO PARA O PERÍODO DAS CHUVAS

GESTÃO



Gestores do GDF participaram de reunião conduzida pela Secretaria de Governo, no dia 10 de outubro, no auditório do DER, sobre atuação em casos de emergência relacionados a chuvas

Fotos: Paulo H. Carvalho/
Agência Brasília

Fonte: Agência Brasília

O Governo do Distrito Federal (GDF) tem preparado os gestores e servidores públicos para possíveis ocorrências no período chuvoso. O objetivo é fortalecer as estratégias para o enfrentamento das adversidades climáticas nas regiões administrativas, implementando medidas preventivas e aprimorando a capacidade de resposta à população de maneira ágil.

Equipes multidisciplinares, compostas por 17 órgãos do GDF e as 35 administrações regionais, estão orientadas a agir imediatamente diante de casos de emergência, como ocorrências ou acidentes naturais. Elas priorizam as regiões mais afetadas e operam em escalas que incluem períodos noturnos, finais de semana e feriados.

“O programa de emergência é uma extensão do GDF Presente como um todo. Durante o período chuvoso e tempestades mais intensas, buscamos identificar medidas preventivas, como a limpeza de bocas de lobo e a remoção de galhos e folhagens que possam obstruir o fluxo da água. À medida que a chuva ocorre, identificamos possíveis danos e trabalhamos para fornecer uma resposta coletiva. É um esforço do governo para superar momentos de crise e proteger a população”, explica o chefe adjunto na Secretaria de Governo (Segov), Valmir Lemos. Foi formado um grupo de trabalho com todos os órgãos para facilitar a comunicação e agilizar ações emergenciais. “A coordenação começa nas administrações regionais, que acionam outros órgãos do governo para garantir que o tempo de resposta seja o mais curto possível em situações críticas”, acrescenta Lemos.



A reunião foi promovida pela Secretaria Executiva das Cidades, pasta responsável pela coordenação das equipes multidisciplinares.

Na prática, a administração ou a população reportam problemas, como alagamentos, desabamentos, riscos, quedas de energia, árvores caídas, entre outros. Quando se trata das administrações, o contato pode ser feito diretamente com o grupo de trabalho, e os responsáveis pelos órgãos devem acionar equipes e mobilizar os equipamentos necessários para solucionar o problema.

Ações preventivas são realizadas diariamente pelos órgãos do GDF para reduzir os riscos de acidentes, alagamentos e enchentes durante o período chuvoso. Essas ações envolvem diversas pastas e são executadas em todo o DF, incluindo limpeza de bocas de lobo para facilitar o escoamento das águas pluviais, roçagem de áreas verdes, limpeza diária das vias públicas, recuperação asfáltica, entre outras.

“Estamos realizando um trabalho preventivo há vários meses, recolhendo lixo e entulho descartados irregularmente, e limpando as bocas de lobo. Isso ocorre desde o final de março, com várias equipes atuando semanalmente. Já percebemos que isso tem sido muito eficaz para lidar com as chuvas no DF”, conclui Marco Aurélio Demes, subsecretário de operações nas cidades e coordenador do programa GDF Presente.

Cláudio Ferreira, administrador do Sol Nascente/Pôr do Sol, uma das regiões mais afetadas pelas chuvas, destaca a importância do plano de ação conjunto. “É de suma importância para o enfrentamento das estratégias, pois unifica todos os órgãos em um único canal de comunicação, como a Defesa Civil e a Novacap. Isso nos permite responder rapidamente à comunidade, e acredito que isso nos ajudará muito. Além disso, ressalto que a cidade está passando por obras de drenagem e águas pluviais, o que em breve reduzirá nossos problemas”, relata.

A reunião para alinhamento de trabalho para o período chuvoso ocorreu após publicação de portaria no Diário Oficial do Distrito Federal, no dia 2 de outubro, determinando os órgãos integrantes das equipes multidisciplinares, que são coordenadas pela Secretaria Executiva das Cidades.

O secretário de Governo, José Humberto Pires de Araújo, explica sobre a importância da portaria e das antecipações das entidades governamentais quanto ao período de seca e de chuvas.

“ Durante o período seco, nós corremos atrás dos incêndios para amenizar os impactos no bioma do Distrito Federal. No períodos de chuvas, a gente corre para diminuir as questões inerentes à elas que, na maioria das vezes, são os buracos, os desabrigados, e pessoas que moram em situações de vulnerabilidades e precisam do atendimento de todas as áreas do governo. Por isso a publicação desta portaria. São agora 15 grupos multidisciplinares que estão à disposição 24 horas para que os assuntos que vierem à tona sejam resolvidos o mais rápido possível.

Para melhor eficácia dos trabalhos, as equipes foram divididas em 15 grupos que contemplam todas as regiões administrativas e são compostas por 18 órgãos do Executivo – as secretarias de Comunicação, de Obras, de Justiça, Agricultura, Desenvolvimento Social e DF Legal; Polícia Militar do DF, Corpo de Bombeiros Militar do DF, Defesa Civil, Companhia de Habitação do Distrito Federal (Codhab), Companhia Urbanizadora da Nova Capital (Novacap), Companhia de Saneamento Ambiental do DF (Caesb), Serviço de Limpeza Urbana (SLU), administrações regionais, Departamento de Estradas de Rodagem do Distrito Federal (DER-DF), Departamento de Trânsito do DF (Detran-DF), CEB Ipês, Brasília Ambiental e GDF Presente.

As ações previstas envolvem desde a área de comunicação, considerando a necessidade de manter a população informada sobre as medidas e alertas do governo, até a prestação de serviços e a disponibilização de veículos, equipamentos, maquinários diversos e insumos sempre que necessários para que as ocorrências sejam atendidas com presteza, agilidade e eficiência.

“ Trata-se de uma ação conjunta multidisciplinar envolvendo vários órgãos, o que já vem acontecendo nos últimos anos. Neste ano em particular, nós teremos uma ampliação da participação. Outra inovação é que os grupos de trabalho estarão de prontidão também durante os fins de semana, feriados e madrugadas pois nunca se sabe o horário das intercorrências. De forma preventiva, nos antecipamos com ações nos sentidos de limpar bueiros, canaletas, bocas de lobos para mitigar os efeitos. Pretendemos ter uma pronta resposta de uma forma muito mais ágil e a qualquer hora” declarou o secretário executivo das Cidades, Cláudio José Trinchão.



GDF capacita administradores regionais para melhorar gestão pública

Foto: Lúcio Bernardo Jr./Agência Brasília.

Capacitar para garantir um serviço público de qualidade. Esse foi o objetivo do Encontro Estratégico para Administradores Regionais, organizado pelo Governo do Distrito Federal (GDF) no dia 31 de outubro, no auditório do Departamento de Estradas de Rodagem do DF (DER). O seminário foi voltado aos gestores das 35 regiões administrativas que compõem a capital do Brasil para um dia inteiro de palestras sobre liderança, gestão de recursos públicos e boas práticas de comunicação, entre outros temas.

“Estamos trabalhando muito forte na questão da integração e do fortalecimento das regiões administrativas”, afirmou o secretário de Governo, José Humberto Pires de Araújo. “Neste momento, há muitas leis novas, muitas tecnologias de comunicação e administração diferentes. É a modernidade batendo na porta da gestão pública, sobretudo no que diz respeito à informatização dos processos.”

O foco do simpósio idealizado pelas secretarias de Governo e de Planejamento, Orçamento e Administração está no aprimoramento da eficiência administrativa e na melhoria dos serviços oferecidos à comunidade.

“A capacitação minimiza os erros de gestão, otimiza a aplicação dos recursos e dá celeridade às demandas da população”, observou José Humberto. O governo acontece na porta do cidadão, e o administrador é o nosso representante lá na ponta”.



Superintendente de Desenvolvimento e Informação da Escola de Governo, entidade responsável pela estruturação do seminário, Fabíola de Menezes Salomon, ressaltou que o encontro consolida a cultura de capacitação promovida pelo GDF. “Vamos falar sobre aumento da produtividade, inovação e valorização dos servidores. Tudo isso proporciona um melhor atendimento à sociedade”, apontou.



Para a administradora do Riacho Fundo II, Ana Maria da Silva, o simpósio veio em boa hora. “Quando assumimos nossos cargos, em 2019, tivemos um primeiro encontro que nos preparou para nosso trabalho à frente das administrações. Agora, estamos aqui de novo para fazer uma reciclagem”, comemorou. “Essa formação continuada é importante para que a gente possa conhecer novas ferramentas de gestão”.

O administrador do Varjão, Daniel Crepaldi, concorda com a colega. “O seminário nos permite entrar em contato com novas formas de administrar que vão surgindo. Precisamos estar abertos a isso para que haja uma melhor gestão”, avaliou. “Nós lidamos diretamente com os moradores, que nos procuram com demandas sociais e estruturais. Tudo o que puder oferecer mais celeridade a esse atendimento é bem-vindo”.





Parque Bosque do Sudoeste

Foto: Lúcio Bernardo Jr Agência Brasília

Oferecer à população do Distrito Federal parques urbanos com estrutura segura e de acordo com projeto paisagístico aprovado pelo Conselho de Planejamento Territorial e Urbano do Distrito Federal (Conplan), é a proposta do “Programa Nosso Parque Legal”. A iniciativa do Governo do Distrito Federal, prevista em decreto publicado nesta quinta-feira (19), tem o objetivo de orientar as administrações regionais acerca das diretrizes necessárias para que um parque urbano seja implementado e, assim, esses espaços tenham a infraestrutura adequada para o desenvolvimento de atividades recreativas, culturais, esportivas, educacionais e artísticas.

Hoje o Distrito Federal tem 24 parques urbanos, distribuídos em 12 regiões administrativas, que precisam de implantação ou promover adequações das estruturas existentes ao ordenamento urbano definido pelo Conplan.

A coordenação das ações necessárias à execução do “Nosso Parque é Legal” será feita pela Secretaria de Governo do Distrito Federal, que vai trabalhar em parceria com as administrações para impulsionar a implantação dos parques.

O secretário Executivo das Cidades, Cláudio Trinchão, explica que o primeiro passo para a implantação de um parque é a administração regional solicitar, à Secretaria de Desenvolvimento Urbano e Habitação (Seduh), as diretrizes para elaboração de plano de uso e ocupação da área. Após a elaboração, a administração tem que encaminhar o plano à Seduh, que o submeterá à aprovação do Conselho de Planejamento Territorial e Urbano do Distrito Federal (Conplan). Só então é que os equipamentos públicos para as atividades de esporte, lazer e recreação podem ser implantados.

“O Programa Nosso Parque Legal está arrimado em três eixos: formalização dos parques nos termos da legislação vigente, implantação das infraestruturas físicas e manutenção. Além das ações diretas a serem empreendidas pelo Governo do Distrito Federal, parcerias com órgãos públicos diversos e com a sociedade civil viabilizarão novas formas de investimentos e manutenção dos parques públicos. Assim, os novos espaços públicos estruturados com banheiros, quadras esportivas, pistas para práticas de esportes, paisagismos e iluminação possibilitarão ganhos significativos da qualidade de vida e segurança da população brasiliense”, afirma Cláudio Trinchão.

O decreto traz um cuidado além da implantação dos parques ao prever a criação de formas para incentivar o engajamento da comunidade não apenas no processo inicial de implantação, mas também no uso e na manutenção dos espaços. Outro ponto importante da medida é a previsão de ações para promover a implementação de infraestruturas ou a melhoria daquelas já existentes em parceria com outras iniciativas do GDF, como o Programa Adote uma Praça, Renova DF e GDF Presente.



GDF PRESENTE

Polo Rural passou a ter quatro subpolos para melhor atender comunidades



Núcleo Rural do Rio Preto, Planaltina

Polo Rural passou a ter quatro subpolos para melhor atender comunidades



O Governo do Distrito Federal trabalha para asfaltar as estradas de terra das regiões administrativas, principalmente aquelas que são caminhos de escolas da zona rural. Em todo o DF são aproximadamente 1.600 km de vias a serem pavimentadas, o investimento é alto, e o GDF está gradualmente levando asfalto a essas áreas.

O Departamento de Estradas de Rodagem do Distrito Federal (DER-DF) já investiu cerca de R\$ 26 milhões no asfaltamento de quase 30 km de estradas de terra e aguarda a liberação de outros R\$ 25 milhões que vão financiar a pavimentação de mais 13,5 km, melhorando o acesso a oito escolas de Ceilândia, Planaltina e Gama.

O trabalho executado pelo DER faz parte do programa Caminho das Escolas instituído, em 2019, com o objetivo de fazer a pavimentação asfáltica de uma quantidade pré-determinada de quilômetros das vias próximas às estradas que dão acesso às escolas.

As vias que ainda não foram pavimentadas com asfaltos recebem constantemente manutenção das equipes do Polo Rural do GDF Presente. E para dar mais eficiência e ampliar a capacidade de atender às necessidades dos moradores que vivem nas regiões onde as vias não são pavimentadas, de forma a assegurar boa trafegabilidade e segurança aos motoristas e usuários de transporte escolar que passam diariamente nas estradas de terra, o Polo Rural passou por recente reestruturação.

Desde que foi criado em meados de 2019, era apenas um polo para atender todas as regiões administrativas do DF. Agora, o Distrito Federal foi dividido em 4 polos rurais que trabalham com patrulhas motomecanizadas independentes, resultando em uma resposta mais ágil às necessidades de recuperação das estradas rurais demandadas pelos produtores rurais e moradores da região.

A Subsecretaria de Desenvolvimento Rural da SEAGRI coordena os trabalhos em parceria com um representante da Secretaria de Governo designado especificamente para isso.

Os polos recém-criados se dividem na missão de recuperar as estradas vicinais de 25 regiões administrativas - Brazlândia, Ceilândia, Sol Nascente, Fercal, Gama, Paranoá, Itapoã, Jardim Botânico, Planaltina, Arapoanga, Riacho Fundo, Riacho Fundo II, Park Way, Samambaia, Recanto das Emas, Água Quente, São Sebastião, Sobradinho, Sobradinho II, Lago Norte, Estrutural, Vicente Pires, Arniqueira, Núcleo Bandeirante e Santa Maria.

O secretário de Governo do DF, José Humberto Pires de Araújo, pontua que o governo tem um projeto para execução do projeto Caminho das Escolas, que é uma meta prioritária, mas devido ao alto investimento, sua execução é gradual. Assim, de acordo com o gestor, as vias vão recebendo manutenções para melhorar a trafegabilidade. “Moram nessas regiões comunidades que não são só do Caminho das Escolas e eles também precisam de atendimento”, afirma o secretário.

José Humberto explica que a melhoria é feita com aplicação de material RCC, produzido pelo Serviço de Limpeza Urbana a partir de restos de construção civil. O material é espalhado para melhorar o nivelamento das vias. “Temos que levar para a população comodidade, acessibilidade e condições de trafegar na área rural”, conclui o secretário ao destacar a importância das ações do polo.



GESTÃO

As equipes do Polo Rural estão fazendo levantamento para verificar as condições das áreas e incluir no cronograma de ações.

“O novo Polo Rural procura assegurar boas condições das estradas rurais, para isso é fundamental além das parcerias institucionais como Seagri, DER, SEGOV e Novacap, contarmos com a colaboração dos agricultores, em especial daqueles que margeiam as estradas”, pondera o coordenador Luciano Mendes.

Além dos órgãos parceiros que trabalham no GDF Presente, a ação

no Polo Rural conta com a parceria da Secretaria de Agricultura, Abastecimento e Desenvolvimento Rural, e do Departamento de Estradas de Rodagem do DF (DER).



A nova composição do Polo Rural foi apresentada em reunião realizada pela Secretaria Executiva das Cidades no dia 10 de outubro, com a participação de mais de 180 servidores e gestores das administrações regionais e dos órgãos que compõem a parceria do GDF Presente.

ANTES



DEPOIS



Trabalho do Polo Rural de recuperação e nivelamento de estradas no P.A Contagem e P.A Maranhão, na Fercal

GDF PRESENTE

POLO CENTRAL



Tempo de estiagem e uma das ações do Polo Sudoeste no Cruzeiro foi o cuidado com os canteiros que receberam caminhão pipa. A zeladoria na cidade contou com a retirada de restos de construção de calçadas na quadra 1303 e de entulho em vários endereços.

No Sudoeste, áreas também foram regadas para amenizar os efeitos da secura. O GDF Presente trabalhou na manutenção de calçada da quadra SQSW 105, às margens da Avenida da Jagueira e integrando a urbanização do viaduto inaugurado último dia 23.



POLO CENTRAL ADJACENTE I



A equipe do GDF presente prestou apoio à Administração do Guará para o serviço de aceiro no Setor de Múltiplas Atividades Sul (SMAS). A ação teve o objetivo de prevenir incêndios na área e garantir mais segurança às empresas que atuam na região. No total, houve a manutenção e limpeza em cerca de 300 metros de mata.



Cuidado com o patrimônio público da área central de Brasília, expostos às ações da natureza: ventos fortes, pancadas de chuvas, sol escaldante. A equipe do Polo Central III fez limpeza e retocou a pintura das paradas ovais planejadas pelo arquiteto Oscar Niemeyer.



A quadra 707 da Asa Norte passou por uma zeladoria completa - foi feita poda de árvores, coleta de lixo verde e inservíveis, desobstrução e manutenção de bocas de lobo. O Polo Central III agradece à equipe da Novacap pela assistência no atendimento da demanda.

Ações de limpeza nos arredores da Fundação Hemocentro, na Asa Norte. O trabalho resultou na coleta de 32 toneladas de lixo verde, inservíveis e entulhos.



POLO CENTRAL ADJACENTE II

Em setembro e outubro, foram duas passagens do GDF Presente em Vicente Pires, apoiando várias frentes de serviços para manutenção da zeladoria da cidade. Retirada de entulhos e inservíveis nas Avenidas Contorno e da Misericórdia, com apoio do SLU; limpeza da Rua 3; manutenção e limpeza de bocas de lobo; e apoio à ação do DF livre de Carcaças foram ações do Polo Central II na RA.

Assentamento de cinco meios-fios e construção de calçadas na Rua 10 B com a 12.



Em Arniqueira, a manutenção e limpeza de 297 bocas de lobo contou com a colaboração do GDF Presente. 29 delas tiveram as tampas e meios-fios vazados trocados. O balanço foi de 26 toneladas de sujeira retirada e que obstruíam os canais.

POLO SUDESTE

O Polo Sudeste trabalhou na recuperação de estradas de terra do Riacho Fundo e Riacho Fundo II. A via do Núcleo Rural Kanegae, em Riacho Fundo, recebeu material RCC e patrolamento. No Riacho Fundo II, as máquinas do GDF Presente trabalharam na recuperação de 2.5km de estrada não pavimentada do Caub 1, no caminho que dá acesso à Escola Classe Ipê. Por lá também teve espalhamento de material para nivelar a via.



CAUB 1, no Riacho Fundo II



Núcleo Rural Kanegae, em Riacho Fundo

POLO LESTE

Os trabalhos de patrulagem e construção de bacias de contenção de águas começaram no dia 18 de outubro, na zona rural do Paranoá. As ações são preventivas para enfrentar o período chuvoso.

As máquinas começaram operando no Núcleo Rural Colombo Cerqueira, no Boqueirão, e seguiram para outros núcleos na sequência dos trabalhos.

A ação é da Administração Regional do Paranoá, em conjunto com o Polo Leste e a Emater.



Ação preventiva de construção de bolsões no Núcleo Rural Colombo Cerqueira

Na estrada vicinal do Núcleo Rural Rajadinha I foram usadas 70 toneladas de material reciclado pelo SLU para nivelamento da via.



POLO NORTE

Foram 14 dias de trabalho para recuperar o asfalto das principais vias de Sobradinho. O Polo Norte trabalhou em parceria com a Novacap e administração regional. No total, foram 356.790 quilos de massa para fechar os buracos de diversas ruas da cidade.



Na Fercal, o Polo Norte apoiou ações da administração para melhorias na comunidade da Rua do Mato, onde fez o transporte de meios-fios e colocação de manilhas. Na comunidade Bananal, as vias não pavimentadas passaram por ajustes com patrolamento e colocação de RCC. Na Boa Vista, foi retirada grande quantidade de inservíveis e galhadas.

POLO SUL



Em Samambaia, o Polo Sul colaborou na construção de um campo de futebol de areia, com as máquinas transportando material e fazendo espalhamento no local. Na avenida principal da cidade foi feito recolhimento de galhos de árvores, e nas ruas teve cata-cata de lixo verde e sujeira descartada pela população. Serviços de poda de gramado e de plantas espontâneas também aconteceram na RA.

O polo apoiou outras ações da administração em preparação para a comemoração de 34 anos de Samambaia.



Mais de 700 pneus foram retirados das ruas de Água Quente.

O Polo Sul fez uma limpeza caprichada em Água Quente e removeu lixo verde, entulhos e inservíveis. No mutirão foram recolhidos mais de 700 pneus espalhados na cidade. As estradas de terra passaram por ajustes com o espalhamento de mais de 600 toneladas de material RCC.

POLO SUL II

Ações de limpeza em Santa Maria. Com equipe do Mãos Dadas e Vigilância Ambiental, foi feito o recolhimento de mais de 250 pneus na CL 107 conjunto D. Ação importante para evitar possíveis criadouros do mosquito Aedes Aegypti, de escorpiões e animais peçonhentos. De entulhos, foram retiradas 200 toneladas da RA.



POLO CENTRO-OESTE



Equipe do GDF presente prestou apoio à Administração do Park Way na recuperação das vias da Vargem Bonita. Foi feito o transporte de fresado para tapar buracos das estradas, uma manutenção preparatória para a chegada da chuva. O Polo Centro-Oeste trabalhou na limpeza do Park Way e da Candangolândia, recolhendo o lixo verde e galhadas nas regiões.

POLO NORDESTE

Arapoanga passou por uma zeladoria reforçada no mês de outubro, com a participação do projeto Mãos Dadas e do SLU. Foi feita capina e limpeza das calhas e bocas de lobo da Avenida Erasmo de Castro. Na via marginal da DF -230, serviços de capina, frisagem e pintura de meio-fio deixaram a via bem cuidada.



Em Planaltina, trabalhos de manutenção de vias não pavimentadas da área rural. Receberam ajustes as vias que ligam a comunidade Palmeiras ao Sarandi. No campo do Núcleo Rural Taquara foi feita limpeza e terraplanagem com caminhão pipa.

POLO SUDOESTE

Em São Sebastião, o Polo Sudoeste trabalhou na manutenção de vias não pavimentadas dos Núcleos Rurais Capão Comprido, Zumbi dos Palmares e Morro da Cruz, que passaram por terraplanagem. Outras ações na cidade foram recolhimento de inservíveis e de lixo verde, operação tapa-buraco, capina e limpeza no campo sintético central.



Manutenção de vias não pavimentadas na Avenida da Mata, no Morro da Cruz. Além do nivelamento com RCC, foi feito o alargamento do caminho que estava obstruído por mato.



As vias não pavimentadas do Jardim Botânico também foram tratadas pelo GDF Presente. As melhorias foram feitas no bairro João Cândido, nos Núcleos Rurais Tororó, Barreiros II e Nova Betânia.



No Núcleo Rural Barreiros II foi feita drenagem com a colocação de manilhas num local onde havia alagamentos e impedia a passagem de ônibus escolares. A ponte foi alargada para permitir a passagem de mais de um veículo. O trabalho, em parceria com Polo Rural, Seagri, DER e Administração Regional do Jardim Botânico, atendeu a uma demanda antiga da comunidade.



**Assentamento Oziel Alves,
em Planaltina**



**Núcleo Rural do Monjolo,
no Recanto das Emas**

Uma das ações do Polo Rural Oeste/Sul foi a manutenção de estradas de terra do Assentamento Oziel Alves, em Planaltina. Já o Polo Rural Leste/Norte, fez melhorias nas vias do Núcleo Rural Monjolo, no Recanto das Emas. As equipes fizeram colocação e distribuição de resíduo da construção civil - RCC nos pontos críticos, patrolamento e construíram baciões para receber águas da chuva.

“A água que cai nas estradas é direcionada para estes baciões porque uma das coisas que mais danifica as estradas é a água da chuva”, explica o coordenador do Polo Rural, Luciano Mendes.

Parceria da Administração Regional, Secretaria de Agricultura, Polo Rural e Polo Oeste na melhoria de via na área rural de Brazlândia



A melhoria de 5 km de estrada não pavimentada do assentamento Canaã beneficiou produtores rurais e estudantes da Escola Classe Chapadinha. O ajuste da via foi feito com a colocação de 400 toneladas de material RCC, espalhamento e nivelamento com a utilização de caminhão pipa. As equipes construíram bigodes para escoamento e bacias para contenção de águas pluviais.

POLO OESTE

Taguatinga passa por manutenção viária em diferentes pontos da cidade. Um dos endereços que passou por restauração com o trabalho do GDF Presente foi a via de ligação da QNL 21/QNL 23, onde foi feito nivelamento, compactação, implantação de 170 metros de meios-fios, imprimação e pavimentação asfáltica com a aplicação de 54 toneladas de massa.



Trabalho em parceria para a pavimentação de estacionamento da Escola Classe 5, na Quadra 4 Sul de Brazlândia. Equipe do DER fez a imprimação - aplicação de material asfáltico sobre a superfície da base antes do revestimento final. O andamento da obra seguiu com GDF Presente e Administração Regional.



POLO OESTE II

As ruas não pavimentadas de Sol Nascente contam com a constante atuação do GDF Presente. O trabalho é feito com aplicação de fresado e material RCC, compactação e patrolamento, que deixam as vias com melhor trafegabilidade para os moradores da região. Tapa-buraco, limpeza de bocas de lobo, fechamento de erosões foram ações de setembro e outubro.



Ruas do trecho 3 do Sol Nascente recebem GDF Presente

GDF Presente agradece aos órgãos parceiros que tornam possível a execução do programa:

Administrações Regionais, Novacap, SLU, DER, Detran, CEB, Caesb, Secretaria de Agricultura e Secretaria de Administração Penitenciária.



Produção, textos, diagramação e revisão: Cristiane Rocha Pitta

Foto do Secretário: Tony Oliveira | Agência Brasília

Foto da Capa: Ednaldo Ribeiro | ASCOM Administração Regional do Sudoeste

Fotos: Assessorias de Comunicação das Administrações Regionais e Equipes do GDF Presente

Dados do GDF Presente: Gerentes dos Polos e Agência Brasília



@segovdf



segov.df.gov.br

**Secretaria
de Governo**

